

## 05/13: “A Igreja se Amplia” – Atos 8,10 e 11

“Mas os que andavam dispersos iam por toda a parte, anunciando a palavra” (At 8.4)

Olá Amado(a).

Falar acerca da ampliação da Igreja (Congregação dos crentes em Jesus como *Filho de DEUS* e Messias) é realçar o dito mais tarde pelo Apóstolo Paulo em sua Epístola aos Romanos: **“Pois o Evangelho é Poder de DEUS para Salvação de todo aquele que crê”** (Rm 1.17).

Podemos fazer diversas análises acerca do crescimento e da rápida propagação da Mensagem do Evangelho de Cristo, porém não poderemos abandonar o fato de que **DEUS**, após trabalhar desde os tempos do Éden para esse momento do Messias, não deixaria Sua Obra apenas ao acaso dos fatos Históricos.

Poder de **DEUS**. O mesmo Poder que se anunciou através de Abraão, de Isaque, de Jacó, de José, de Moisés, de Josué, de Davi, de Salomão, de Isaías, de Jeremias, de Ezequiel e de Daniel, atravessou as fronteiras de Israel, como *Nação Sacerdotal*. Agora, os frutos de toda manifestação e testemunhos correspondentes do passado, se manifestam em aprovação e aceitação da Grandiosa Mensagem de Graça, Poder e Amor, anunciada sob a Ação e direção de mais um Paracleto – *O Espírito da Verdade*.

Assim como no passado, tendo o Egito e a Babilônia por testemunhas, agora, também, diante do Império Romano, a manifestação de **DEUS** se anunciou com Grande Poder. A Ressurreição de Cristo ultrapassou as fronteiras das Nações da época e, assim, mais uma vez o Poderoso **DEUS** de Israel é anunciado. Agora, através da Mensagem única agregadora de todos os povos. A universalidade do Evangelho é materializada. A pregação das Boas Novas do Messias ultrapassa as fronteiras de Israel, como previsto.

Desde os tempos do Cativo Babilônico, as tribos de Israel haviam se espalhado por entre outras nações da época, de forma que o evento de Pentecostes motivou a confirmação da Obra de **DEUS** através do mesmo Jesus crucificado e ressuscitado. O testemunho dos eventos de Pentecostes através das quase três mil pessoas ali batizadas correu o Mundo de então, e, assim, o Evangelho de Cristo teve seu início de expansão.

A perseguição sofrida pelos primeiros discípulos na Judéia, por parte dos judeus, foi também um marco propagador dessa expansão. Fugindo dos movimentos de perseguição, os primeiros discípulos iam anunciando a mesma mensagem nos lugares para onde se destinavam. Lucas deixa isso claro ao escrever: **“Mas os que andavam dispersos iam por toda a parte, anunciando a Palavra”** (At 8.4). É correto afirmar-se que a perseguição contribuiu para a expansão do Evangelho. Não pela perseguição em si mesmo, mas pelo fato de que na fuga, novas regiões recebiam a mesma Mensagem da Graça de Cristo. Afinal, a Promessa do Espírito recebido se confirmaria exatamente na “capacidade do testemunho” como afirmara Jesus: **“E ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra”** (At 1.8).

O Evangelho é *Poder de DEUS*, e como tal, a manifestação desse poder se dá em continuidade da divulgação dessa Mensagem. Os deuses das nações perdiam a sua influência diante da propagação da Mensagem do Evangelho, reforçada pelos eventos da Ressurreição, do Pentecostes e sob a direção do Espírito Santo.

O episódio narrado entre Filipe, um dos primeiros diáconos, e o administrador da Rainha da Etiópia é fundamental para entendermos a expansão do Evangelho para os idos da África. A conversão desse etíope é um marco do Evangelho para o Continente Africano. É ainda através de Filipe que Lucas narra o Evangelho sendo testemunhado no litoral do Mediterrâneo, entre as cidades dos filisteus, indo até Cesareia.

Mas é através do episódio envolvendo o Apóstolo Pedro que o preconceito dos Apóstolos é desfeito. Eles ainda não estavam conscientes da universalidade do Evangelho. Isso prova que nem sempre temos a perfeita compreensão da mensagem das Escrituras. Aqueles homens estavam sendo usados por **DEUS**, mas não tinham todo o conhecimento acerca da universalidade da Mensagem pregada pelos Profetas no passado. Através de uma visão na qual Pedro vê diversos animais em um lençol e escuta uma voz ordenando – *mata e come*, ele se nega a fazê-lo, pois entre os animais se encontravam os tidos por impuros diante da Lei. A voz lhe responde: **“Não façais imundo o que DEUS purificou”**. Por três vezes seguidas essa visão lhe inquietava.

Somente quando os enviados de Cornélio, um centurião da guarda romana, lhe batem à porta, Pedro vai entender que a Salvação através do Messias é para todo homem, é para todos os povos. Esse fato necessitou ser ainda discutido em Jerusalém diante dos demais Apóstolos, vindo o perfeito entendimento. Não nos cabe credibilizar a Cultura atual de igualdade entre as diversas religiões. O Evangelho de Cristo é para ser Pregado a todos os povos. Não fuçamos a essa realidade. Nas mãos de **DEUS** somos, hoje, os propagadores dessa Graça. **Halelu YAH!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).